

**Documento de Casos de Uso**MUSA

Fazemos Qualquer Negócio Inc.

Build 1.1a



# Histórico de Revisões

Date	Descrição	Autor(s)
03/10/2014	Document conception	manuellemacedo
07/10/2014	Adição do caso de uso da unidade lógica e aritmética	manuellemacedo
09/10/2014	Retirado alguns atores do documento. Modificado os Casos de uso da Unidade de Controle e da UL. Adicio- nado algumas definições de siglas do Diagrama de Caso de Uso.	lucas e Anderson
09/10/2014	Formatação e ajuste do documento	santana22
09/10/2014	Adição do caso de uso [UC 005]	tarleswalker
09/10/2014	Adição dos casos de usos [UC 002] e [UC 003]	manuellemacedo
09/10/2014	Adição do caso de uso [UC 004]	weverson
16/10/2014	Refatoração da capa,	manuellemacedo



# **SUMÁRIO**

1	Introdução			
	1.1	Objetivo	3	
	1.2	Visão Geral do Documento	3	
	1.3	Representação Simbólica	3	
	1.4	Definições, Acrônimos e Abreviações	4	
2	Ato	res do Sistema	4	
3	Cas	os de Usos	4	
	3.1	[UC 001] Unidade de Controle	4	
		3.1.1 Fluxo Principal de Eventos	6	
	3.2	[UC 002] Unidade Lógica Aritmética	6	
		3.2.1 Fluxo Principal de Eventos	6	
		3.2.2 Fluxo Secundário: Alternativo	6	
	3.3	[UC 003] Memória de Dados	7	
		3.3.1 Fluxo Principal de Eventos	7	
	3.4	[UC 004] Banco de Registradores	7	
		3.4.1 Fluxo Principal de Eventos	7	
	3.5	[UC 005] Extensor de Bits	7	
		3.5.1 Fluxo Principal de Eventos	8	



# 1. Introdução

# 1.1. Objetivo

O objetivo desse documento é especificar os casos de uso do projeto MUSA. O documento contempla as seguintes informações: descrição dos Atores envolvidos no processo; definição dos fluxos de eventos principal e secundário; lista de requisitos essenciais, funcionais e não funcionais; estabelecimento de pré-condições e pós-condições.

#### 1.2. Visão Geral do Documento

- Sessão 2: lista todos os possíveis atores do sistema.
- Sessão 3: relata a lista dos casos de uso do projeto.

# 1.3. Representação Simbólica

A Figura 1 ilustra a simbologia utilizada para representar operações que devem ser realizadas pelo sistema. A Figura 2 ilustra as duas simbologias utilizadas para representar os Atores do sistema. Um ator, dentro do escopo desta descrição, pode ser identificado como um módulo *top level*, ou como um elemento de entrada e saída (botões, sensores, displays, etc).



Figura 1: Exemplo de Caso de Uso.

A simbologia usual para representação de um Ator é apresentada na Figura 2a, no entanto, para representar módulos incorporados que outrora deveriam utilizar a mesma simbologia, utiliza-se a representação ilustrada nas Figuras 2b e 2c, definida por convenção. Este elemento, em geral, está associado aos módulos do sistema, ou IPcores que de terceiros incorporados ao mesmo. Esta simbologia ainda foi divida, tendo em vista representar instâncias únicas (Figura 2c), ou múltiplas (Figura 2b) de um determinado componente.



Figura 2: Simbologia utilizada na implementação dos Casos de Uso.

O projetista responsável por interpretar os diagramas não deve confundir-se no momento de interpretar as simbologias de atores. A representação alternativa, não implica que o módulo será instanciado no subsistema em questão, mas sim que os recursos providos por este *core* são necessários para garantir o seu funcionamento.



# 1.4. Definições, Acrônimos e Abreviações

Termo	Descrição
UC	Caso de Uso
SF	Fluxo Secundário
FR	Requisito Funcional
OLA	Operação Lógica Aritmética
DM	Memória de Dados

### 2. Atores do Sistema



UC - Unidade que controla a execução das operações.

**ULA** – Unidade que realiza as operações lógicas e aritméticas.

### 3. Casos de Usos

# 3.1. [UC 001] Unidade de Controle

A **Unidade de Controle** é responsável por definir a partir de uma instrução decodificada o comportamento de outros módulos, por exemplo: ULA.

**Atores** 

Controle - Unidade que controla a execução das operações.

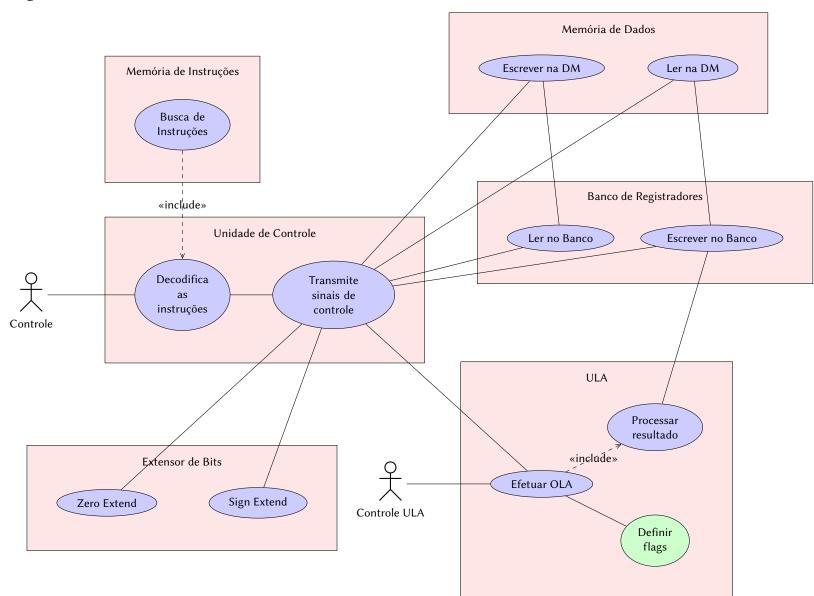
# Pré-condições

- Atender aos requisitos funcionais [FR20-24], [FR32-33];
- Identificação das unidades sequenciais e combinacionais;
- Busca da instrução.

### Pós-condições

· Ativar sinais de controle.

# Diagrama de Caso de Uso





# 3.1.1. Fluxo Principal de Eventos

- P1. Decodificar a instrução;
- P2. Ativar os módulos que serão utilizado na instrução a medida que orem necessários.

# 3.2. [UC 002] Unidade Lógica Aritmética

A **Unidade Lógica Aritmética** é responsável por realizar as operações aritméticas e lógicas, de acordo com o código da operação.

#### Atores

**ULA** – Unidade que realiza as operações lógicas e aritméticas.

# Pré-condições

- Atender aos requisitos funcionais [FR1-19];
- Codificação das operações deve ser definida;

#### Pós-condições

- O módulo deve ser capaz de detectar overflow e underflow aritmético;
- O módulo deve ser capaz de ativar flags;
- O resultado deve estar armazenada no banco de registradores;

### 3.2.1. Fluxo Principal de Eventos

- P1. Decodificar o indicador operação;
- P2. Realizar operação aritmética ou lógica;
- P3. Armazenar o resultado no banco de registradores;

#### 3.2.2. Fluxo Secundário: Alternativo

# [SF1] Valor do resultado excede o suportado

1. Habilitar sinal de overflow ou underflow;

# [SF2] Operação que ativa flags

1. Habilitar um dos sinais de flags;



# 3.3. [UC 003] Memória de Dados

A Mémoria de Dados é responsável por armazenar os dados do programa.

#### Atores

**Controle** – Unidade que controla a execução das operações.

### Pré-condições

- Atender aos requisitos funcionais [FR25-26];
- O(s) dado(s) a serem armazenados devem estar no banco de registradores;

# Pós-condições

- A memória não deve permitir sobrescrita dados quando não-autorizado;
- 3.3.1. Fluxo Principal de Eventos
  - P1. Recebecor o endereço de onde o dado será armazenado/lido;
  - P2. Realizar a leitura/escrita do dado;

### 3.4. [UC 004] Banco de Registradores

O **Banco de Registradores** é responsável por armazenar os dados oriundos da memória, diretamente da instrução recebida ou da ULA.

#### Atores

Controle - Unidade que controla a execução das operações.

#### Pós-condições

- O banco não deve permitir sobrescrita dados quando não-autorizado;
- 3.4.1. Fluxo Principal de Eventos
  - P1. Realiza a leitura dos dados de acordo com o endereço contido na instrução;
  - P2. Realiza a escrita dos dados de acordo com o endereço contido na instrução;

# 3.5. [UC 005] Extensor de Bits

O **Extensor de Bi**t é responsável por transformar um valor em outro de largura diferente.



#### Atores

**Controle** – Unidade que controla a execução das operações.

# Pré-condições

- Atender o requisito funcional [FR31];
- Receber dados menores que 32 bits;

# Pós-condições

- O módulo deve ser capaz de fazer a réplica de sinal do bit mais significativo carregando-o nos bits restantes para dados com sinal;
- O módulo deve ser capaz de fazer preencher os bits restantes com zeros para dados sem sinal;

## 3.5.1. Fluxo Principal de Eventos

- P1. Identificar se o dado de entrada a ser tratado é com sinal ou não;
- P2. Realizar a extensão dos bits;
- P3. Devolve o dado alterado;